



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no almoço oferecido ao presidente da República de Cabo Verde, Pedro Pires**

**Palácio Itamaraty, 04 de outubro de 2005**

Excelentíssimo senhor Pedro Pires, presidente da República de Cabo Verde,

Senhoras e senhores embaixadores estrangeiros acreditados junto ao meu governo,

Senador Renan Calheiros, presidente do Senado Federal,

Senhoras e senhores ministros de Estado, integrantes das comitivas de Cabo Verde e do Brasil,

Senhores Senadores,

Senhores Deputados,

Meus amigos e minhas amigas,

É com grande alegria que dou as boas-vindas ao Presidente de Cabo Verde. Esta é a terceira visita do presidente Pires ao Brasil, em apenas quatro anos. O primeiro-ministro José Maria Neves esteve aqui, pela última vez, há poucos meses. Isto, por si só, atesta a vitalidade das relações que estamos construindo.

Guardo as melhores recordações da hospitalidade e carinho que marcaram minha visita a Cabo Verde, no ano passado. Pude testemunhar a solidez das instituições democráticas e a pujança econômica do país.

Como o Brasil, Cabo Verde vem construindo os sólidos alicerces de um futuro próspero e justo. O governo do presidente Pires aposta, como nós, na



luta contra a fome, a pobreza e a exclusão social. Sabe que essas são as verdadeiras barreiras ao desenvolvimento duradouro de nossos países.

Senhor Presidente,

O Brasil quer colaborar cada vez mais com a obra coletiva da Nação cabo-verdiana. Temos especial orgulho de apoiar a formação da maior riqueza que Cabo Verde possui: seu capital humano.

O governo e a sociedade brasileira estão engajados no projeto de criação da primeira universidade pública de Cabo Verde. Também queremos cooperar na alfabetização e na capacitação técnica de jovens cabo-verdianos. A reconhecida experiência do Sebrae e do SESC poderá ajudar a impulsionar no curto prazo a geração de renda e emprego para aqueles que estão iniciando sua vida profissional.

A mesma preocupação com o bem-estar da população, sobretudo dos segmentos mais vulneráveis, motiva nossa parceria na área da saúde. Estamos implementando programas de formação de médicos cabo-verdianos e ajudando no combate à SIDA.

Queremos também valorizar nosso maior patrimônio comum. Por meio do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, na Casa Cor de Rosa, em Praia, estamos trabalhando para que nossa língua se transforme em poderosa ferramenta de projeção de nossos valores, aspirações e interesses.

Meus amigos e minhas amigas,

Poucas horas de vôo separam o Brasil de Cabo Verde. Muitas vezes, não nos damos conta do quanto estamos próximos. A ampliação da conexão aérea entre Fortaleza e o Sal tornará essa realidade ainda mais nítida.

Estou certo de que o turismo e o comércio entre nossos países serão os primeiros beneficiários. Cabo-verdianos e brasileiros poderão conhecer-se ainda melhor e nossos empresários poderão explorar novas oportunidades de negócios. Esse é o primeiro passo em direção a um maior equilíbrio em nossas relações econômicas e comerciais.



O Brasil está empenhado em ampliar suas importações de Cabo Verde. Nossas empresas estão atentas às possibilidades que Cabo Verde oferece como porta de entrada para o mercado do Oeste africano.

Hoje, Cabo Verde apresenta-se orgulhosamente como um grande “canteiro de obras”. Empresas brasileiras desejam engajar-se nesse processo de diversificação da base produtiva. Os investimentos em curso na ampliação da infra-estrutura viária e portuária do país habilitarão Cabo Verde a beneficiar-se de sua localização estratégica.

Caro presidente Pires,

Cabo Verde e Brasil estão empenhados em ajudar o povo de Guiné-Bissau a reencontrar o caminho da paz e da reconciliação.

O Brasil tem colaborado e continuará a colaborar com os esforços do presidente Pires, em nome da comunidade internacional, para promover a normalização institucional do país.

Vivemos em um mundo marcado por turbulências políticas, a ameaça do armamentismo e uma globalização que acirra desigualdades sociais e econômicas. Compartilhamos a defesa de uma ordem mundial regida pela observância do direito internacional e exercida por meio de um sistema multilateral equilibrado e justo.

Estamos empenhados na mobilização mundial contra a fome e a exclusão social. O apoio de Cabo Verde – e de Vossa Excelência pessoalmente – reforça minha determinação em prol da criação de mecanismos financeiros inovadores para o desenvolvimento.

O apoio de Cabo Verde ao pleito brasileiro de integrar como membro permanente um Conselho de Segurança ampliado constitui gesto de confiança que muito apreciamos. Reflete a convicção de que a democratização das Nações Unidas é imprescindível ao fortalecimento da paz e segurança internacionais. Devemos trabalhar junto com nossos irmãos africanos para encontrar uma solução que seja, a um tempo, justa e pragmática.



Também na OMC precisamos assegurar maior transparência e representatividade em benefício dos países em desenvolvimento. Por isso criamos o G-20, que conta com vários países da África entre seus membros.

Por isso também o Brasil continuará apoiando a entrada, em condições eqüitativas, de Cabo Verde na organização.

Senhoras e senhores,

Qualquer brasileiro que escutar as músicas de Cesária Évora, a grande cantora cabo-verdiana, sentirá uma marcante familiaridade.

A “morna”, música típica de Cabo Verde, é considerada como descendente do fado, mas lembra muito nosso choro e os cantos inspirados na dura vivência de nossos escravos. Trata, sobretudo, do sentimento da saudade, palavra de nosso idioma que não tem tradução em outras línguas.

É com saudade antecipada de nossos visitantes cabo-verdianos que convido os presentes a se unirem a mim em um brinde à prosperidade de Cabo Verde, à amizade entre nossos povos e à felicidade pessoal do presidente Pedro Pires.

Muito obrigado.